

O MELHOR RESULTADO EM 12 ANOS

**RENTABILIDADE
GLOBAL
24,2%****PLANO BD
RENTABILIDADE
23,7%****PLANO CD
RENTABILIDADE
32,4%****MERCADO
RENTABILIDADE
13%**
(MÉDIA ATÉ SETEMBRO)**PATRIMÔNIO
R\$ 14 BI**

Desempenho dos investimentos supera todas as metas

Estratégia acertada garantiu resultados muito acima da média de mercado

● **Programe-se**
Confira o calendário de pagamento de benefícios em 2017
pág. 2

● **Moderninho**
Novo aplicativo oferece serviços adicionais
pág. 3

● **Saúde**
Reembolsos: pagamentos já são feitos em até 20 dias
págs. 6 e 7

Colhendo frutos

A Real Grandeza teve um excepcional desempenho nas suas carteiras de investimentos em 2016. Embora pareça contraditório apresentar resultados tão expressivos no momento em que o país vive uma das maiores recessões de sua História, a explicação está na consistência da estratégia adotada pela Fundação na gestão dos seus ativos. O mais relevante nesse contexto é que a elevada rentabilidade do período foi obtida com risco baixíssimo, em razão da manutenção de uma política que visa ao longo prazo e prioriza, acima de tudo, segurança e liquidez.

Como é do conhecimento de todos, historicamente, a Real Grandeza sempre manteve certa regularidade em relação ao alcance de suas metas de investimentos, mas a diferença é que isso quase sempre ocorreu como resultado de aplicações de alto risco, o que, em alguns momentos, custou muito caro a todos nós.

Os frutos que colhemos agora são, portanto, resultado de uma estratégia que começou a ser desenhada em 2005, após a falência do Banco Santos, ocasião em que a Fundação começou a se desfazer de outros ativos de elevado risco de crédito, bem como de suas participações diretas em empresas, para estruturar uma forte carteira de títulos públicos federais, adquiridos com prêmios (taxa de retorno) sempre superiores às nossas metas atuariais e partindo também para uma cautelosa atuação na Bolsa de Valores. Dos R\$ 14 bilhões de patrimônio que temos atualmente, R\$ 11 bilhões estão alocados em títulos públicos de longo prazo. Uma posição como essa não é construída da noite para o dia. E é exatamente isso que vem mantendo a Fundação em situação de equilíbrio, mesmo em situações adversas como a atual.

Nos últimos 10 anos, a governança dos investimentos foi aprimorada e o modelo de gestão construído pela Real Grandeza, sem similar no segmento, tornou-se referência de mercado.

O nosso desafio atual é a gestão da Saúde. A operação nesse mercado, aliás, é um desafio planetário. Oferecer atendimento de qualidade, acolhedor e sustentável não é tarefa simples. Isso exige buscar um equilíbrio entre o atendimento dos interesses individuais dos beneficiários, sem perder de vista o coletivo e a adequada distribuição dos recursos de assistência à Saúde. Esse é o nosso objetivo.

Calendário de pagamento dos assistidos – 2017

Confira as datas de pagamento de benefícios programadas para 2017.

Mês/Ano	PLANO BD
Adiantamento GMA	10/01/2017
Janeiro/17	30/01/2017
Fevereiro/17	24/02/2017
Março/17	30/03/2017
Abril/17	27/04/2017
Maió/17	30/05/2017
Junho/17	29/06/2017
Julho/17	28/07/2017
Agosto/17	30/08/2017
Setembro/17	28/09/2017
Outubro/17	30/10/2017
Novembro/17	29/11/2017
Abono Anual	29/11/2017
Dezembro/17	28/12/2017

Mês/Ano	PLANO CD
Janeiro/17	01/02/2017
Fevereiro/17	01/03/2017
Março/17	03/04/2017
Abril/17	02/05/2017
Maió/17	01/06/2017
Junho/17	03/07/2017
Julho/17	01/08/2017
Agosto/17	01/09/2017
Setembro/17	02/10/2017
Outubro/17	01/11/2017
Novembro/17	01/12/2017
Abono Anual	01/12/2017
Dezembro/17	02/01/2018



ANO XXIV, Nº 128 – NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2016

Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 12.500 exemplares - Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: **Sergio Wilson Ferraz Fontes**

Diretor de Administração e Finanças: **Wilson Neves dos Santos**

Diretor de Investimentos: **Eduardo Henrique Garcia**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretor de Seguridade: **Roberto de Carvalho Panisset**

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletro nuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Comunicação Interna: **Valéria Paim, Daniela Valle e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG**

Consultoria: **Cláudia Bensimon** (Link Comunicação Integrada Ltda.)

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

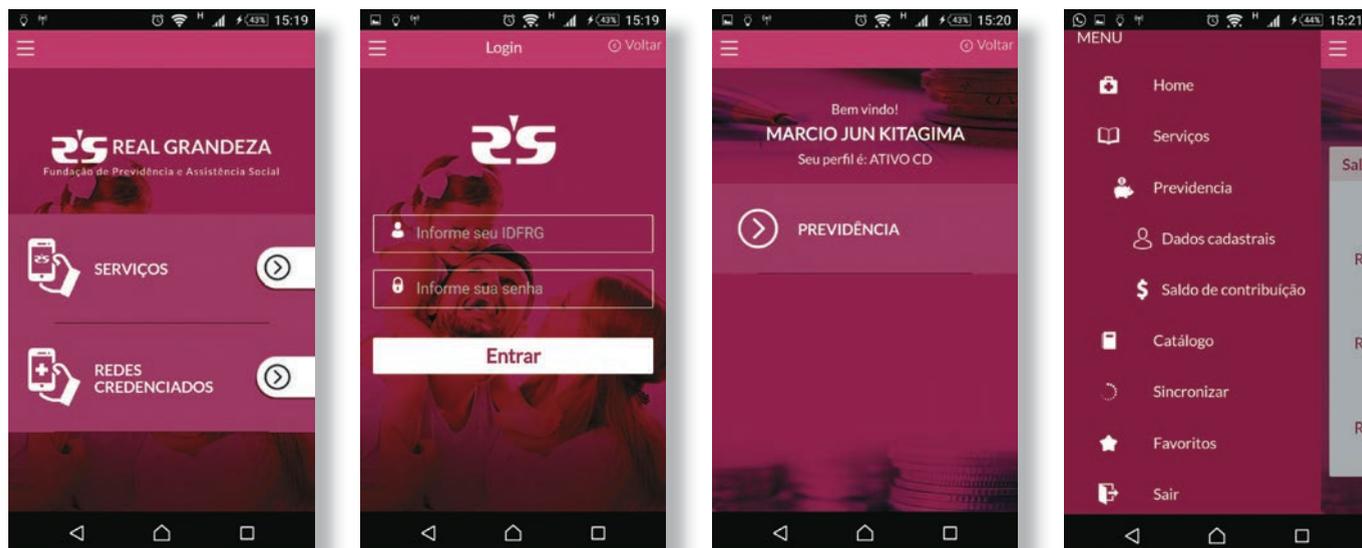
FRG oferece novos serviços via *tablets* e *smartphones*

Aplicativo, disponível para dispositivos android e IOS, terá funcionalidades adicionais. Em fase de desenvolvimento, sugestões são bem-vindas

A Real Grandeza trabalha na reestruturação do seu aplicativo para *smartphones* e *tablets*, a fim de incluir novas funcionalidades. O objetivo é desafogar os canais de comunicação existentes, ganhar agilidade e modernizar cada vez mais o acesso a serviços. De acordo com o projeto, o aplicativo deverá ter as mesmas funções já disponíveis no portal, implantadas paulatinamente.

Na primeira fase, em 2015, o beneficiário passou a consultar a rede credenciada dos planos de saúde. Na segunda etapa, implan-

tada em dezembro, novos serviços foram incorporados, usando os mesmos login e senha utilizados para acesso à área restrita do portal na internet. Com isso, os participantes já podem conferir dados cadastrais; os aposentados têm acesso ao líquido a receber no contracheque; e os ativos ao saldo das contribuições. “Com os novos serviços oferecidos, as pessoas não precisarão telefonar para a Fundação ou acessar o portal para obter a informação”, diz Ana Paula Larini, gerente de Tecnologia da Informação (TI).



Status de reembolso

Na terceira fase, ainda em desenvolvimento, os beneficiários poderão acompanhar o status do reembolso – se está na conferência, na digitação ou liberado para pagamento –; e da coparticipação, com informação do valor a ser debitado no contracheque/boleto. Ainda nessa etapa, está previsto o acesso ao saldo do empréstimo pessoal. “Pretendemos colocar no aplicativo todas as informações importantes que o participante quer acessar a qualquer tempo e hora”, explica Marcio Kitagima, analista da área de TI.

Para Ana Paula, o envolvimento de todos os segmentos da Real Grandeza no processo é fundamental, principalmente dos participantes. “Os beneficiários po-

dem nos ajudar informando os dados que gostariam de ter no aplicativo. Se as áreas de negócios solicitarem a inclusão de outras funcionalidades, nós canalizaremos recursos para essas demandas. Temos de atender o participante, a satisfação dele é o que interessa”, afirma.

A área de TI trabalha nesse projeto em parceria com a Assessoria de Comunicação Social (ACM), que vai promover mudanças no layout do portal da Real Grandeza, para identificar as demandas dos participantes, a fim de incluí-las na ferramenta. Pelo novo projeto, o portal passa a ser responsivo, ou seja, flexível de acordo com o dispositivo que esteja sendo utilizado, seja computador, *smartphone* ou

tablet. O site responsivo muda sua aparência e disposição com base no tamanho da tela em que exibido. Então, se o usuário tem uma tela pequena, os elementos se reorganizam para lhe mostrar as coisas principais em primeiro lugar.

Outra vantagem do aplicativo é a possibilidade de a Fundação ter uma central para enviar mensagens aos participantes, como, por exemplo, “seu contracheque estará disponível no dia tal”. Além de agilizar a comunicação, em termos de custos essa ferramenta mostra-se vantajosa. “Para enviar uma mensagem por SMS, pagamos uma operadora telefônica e pelo aplicativo é gratuito”, observa Ana Paula Larini.

Rentabilidade 2016

Mais que o dobro das metas e a maior da história do Plano CD

Desempenho dos investimentos afasta risco de cobrança de contribuições adicionais

O desempenho dos investimentos da Real Grandeza em 2016 foi muito positivo em todas as carteiras dos planos administrados, sendo o melhor primeiro semestre dos últimos 12 anos. O plano Contribuição Definida (CD) obteve a maior rentabilidade de sua história e, pela primeira vez, a Real Grandeza superou os R\$ 14 bilhões de patrimônio. O plano de Benefício Definido (BD) ficou em 23,70%, contra meta estabelecida para o ano, de 12,65% (INPC + 5,70% a.a.). O CD rendeu 32,44%, ante o rendimento predeterminado, de 13,16% (IGP-DI + 5,61% a.a.). "Superamos em mais de duas vezes as metas dos planos BD e CD", exulta Eduardo Garcia, diretor de Investimentos.

Esse resultado ganha mais relevância por duas razões: primeiro, por ter sido obtido em um cenário econômico extremamente instável, em meio a uma das maiores recessões da História recente; segundo, porque contribuiu para reduzir o déficit do Plano BD, que passou de R\$ 1,8 bi,

em 2015, para R\$ 1,1 bi, até outubro de 2016. Em resumo, isso quer dizer que não serão necessárias contribuições adicionais para equacionamento de déficit do Plano BD.

Depois de um ano complicado, como 2015, insuflado pelas crises política e econômica, em que a rentabilidade da Real Grandeza ficou abaixo da meta, 2016 mostrou-se completamente diferente sob a perspectiva da gestão dos investimentos. Os ativos aplicados em Renda Fixa, cerca de 70% do patrimônio da Fundação, estão alocados em NTNBS, títulos de longo prazo do governo federal, que foram adquiridos em momentos favoráveis, pagando prêmios superiores às metas, motivo pelo qual trouxeram excelentes resultados a partir do momento em que as taxas de juros começaram a cair, no segundo trimestre em diante. Isso acabou gerando rentabilidade positiva para as carteiras de Renda Fixa, uma vez que, além da posição favorável dos juros, esses papéis são acrescidos de inflação, funcionando como uma proteção adicional.

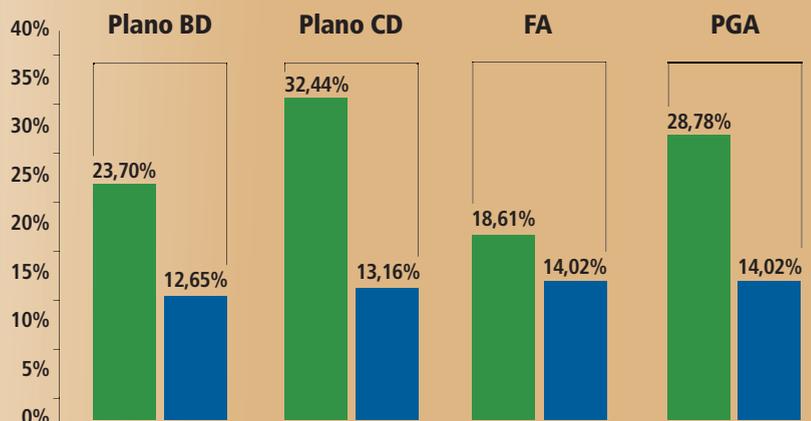
Essa carteira de títulos públicos vem sendo constituída há mais de dez anos pela Fundação Real Grandeza. "O que fizemos ao longo da nossa gestão foi aprofundar essas compras e elevarmos mais a participação dos títulos públicos em nossa carteira, alongando, quando possível, os prazos de vencimento. Hoje nossos títulos rendem, em média, 6,1%, mais a inflação," explica o diretor de Investimentos, ressaltando que, "mesmo com uma possível elevação da meta atuarial para o próximo exercício, grande parte da nossa carteira está lastreada em títulos públicos cujo prêmio (juros mais inflação) está próximo dessa meta".

Para Eduardo Garcia, o ano foi muito bom, porque a redução dos juros contribuiu para a rentabilização da parte do patrimônio aplicada em Renda Fixa. Mas não menos importante foi o desempenho da carteira de Renda Variável, ou seja, das ações negociadas na Bolsa de Valores. Para se ter ideia, a carteira da Real Grandeza conseguiu, ao longo de 2016, ficar acima do principal referencial de desempenho da Bolsa, o índice IBRX-100, do Ibovespa. "Tivemos desempenho





Rentabilidades dos Planos FRG versus metas em 2016 (dez/16)



Obs.:

- 1 - Meta BD = INPC + 5,70% a.a.
- 2 - Meta CD = IGP-DI + 5,61% a.a.
- 3 - Metas FA e PGA = Selic

■ Resultado
■ Meta

superior ao Ibovespa, chegamos a ficar 4% acima. Depois, em função do movimento de alguns papéis, reduzimos um pouco esse ganho em relação ao índice. Mesmo assim, fechamos 2016 acima do índice de referência, considerando a média dos planos”, assinala Garcia.

Segundo o diretor, do ponto de vista mais global e estratégico, não há, para 2017, grandes mudanças nas Políticas de Investimentos ou nos fundamentos que vêm norteadando a gestão das carteiras nos últimos anos. “Não há grandes variações, não alteramos nossas estratégias em função de crises, que são pontuais, que passam”, esclarece. “O mercado sempre volta a reagir, e a Fundação não sai colocando o patrimônio em risco só por conta desses soluços.”

Na visão de Garcia e da Real Grandeza, como um todo, a gestão de um fundo de pensão tem de ser equilibrada. Não se pode colocar o patrimônio em risco por conta de uma visão que tenha como objetivo ganhos de curto prazo. “Nosso compromisso é de muito longo prazo, com o pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão. Não estamos falando de ganhos financeiros de pessoas. Nós estamos falando da renda que elas vão usar para se manter futuramente,” pondera. Nesse sentido, o menor risco possível é sempre a prioridade. “Trabalhamos com o máximo de segurança e buscando, dentro desse propósito, a melhor rentabilidade possível para atingir nossas metas.”

Não por outro motivo, a Fundação, no horizonte de mais longo prazo, tem mostrado desempenho

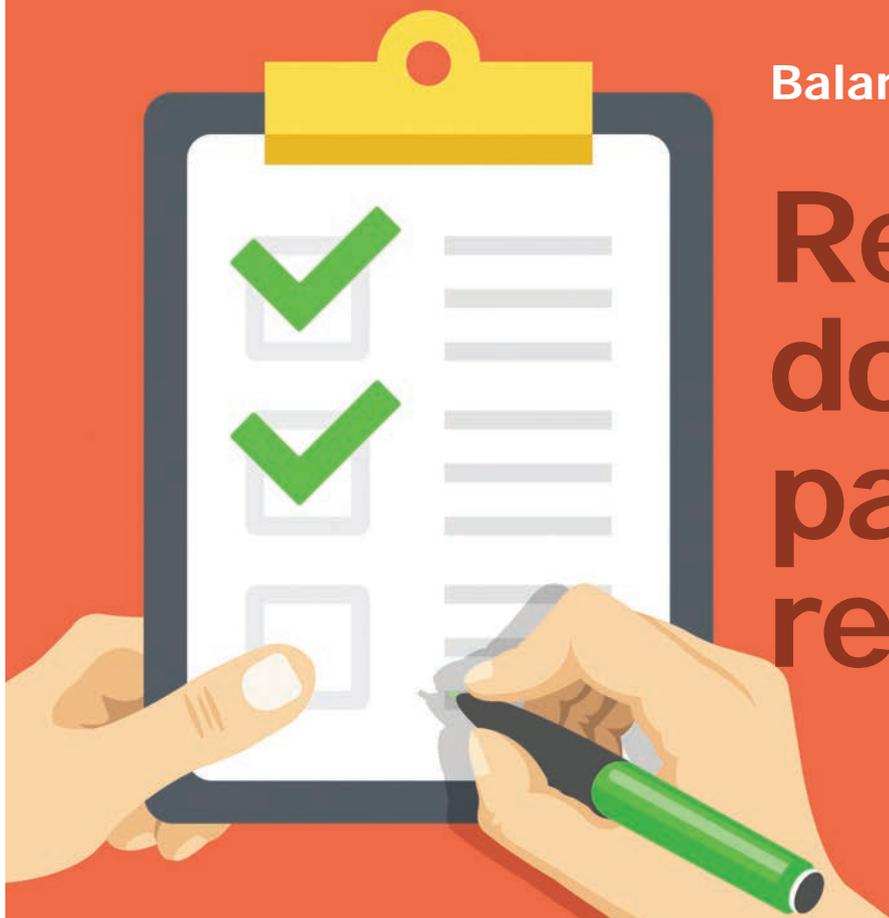
positivo, entregando rentabilidades muito acima das metas atuariais. Em determinados momentos, pontuais, pode até apresentar resultados abaixo das metas fixadas, mas, no geral, o desempenho tem sido sempre superior às metas e às médias de rentabilidade do próprio segmento. A Fundação age de forma estratégica, olhando para a frente, não troca de rota a cada movimento que a economia faz. “É importante o participante saber que somos, dos grandes fundos de pensão do Brasil, o de menor exposição a crédito privado. Nós não temos praticamente nada desses ativos; temos uma carteira de produtos de fundo de investimento em participação, mas que é uma das menores do mercado também. Estou falando isso porque são atividades que introduzem mais risco. Nós temos mínima participação”, assinala.

Perspectivas 2017

Pelas projeções da área de investimentos da Real Grandeza, ainda há espaço para a redução maior dos juros ao longo de 2017. Será um ano desafiador, pois quanto mais forte for a redução dos juros, maior será a exigência para diversificar a carteira. “Se o título público estiver com uma taxa abaixo da meta atuarial, não poderemos comprá-lo. Teremos de ir para outra aplicação de mercado que remunere acima da meta”, adianta Garcia.

Banco Santos

Em 21 de dezembro de 2016, a Real Grandeza recebeu R\$ 10,2 milhões da massa falida do Banco Santos. Esse foi o quarto rateio de recursos recebido no processo de recuperação das perdas na instituição – um total de R\$ 164,5 milhões, a valores de setembro de 2005. Até agora, a Fundação conseguiu reaver R\$ 66,9 milhões do crédito de que dispõe junto à massa falida.



Balanço da operação

Redução dos prazos para reembolso

Reembolso

O processamento do reembolso, que era feito em São Paulo, passou a ser realizado dentro da própria Real Grandeza, o que exigiu a realização de obras 8º andar para abrigar 15 novos postos de trabalho. O espaço, denominado Núcleo de Reembolso, começou a funcionar em setembro do ano passado. Isso reduziu o trânsito da documentação via malote, que vinha das regionais para a Fundação, no Rio, e depois era enviada para São Paulo. "Acabamos com essa triangulação, que elevava o prazo de processamento, entre o momento de saída da regional até chegar a São Paulo, para até 25 dias. Agora o processo se restringe ao transporte das regionais para o Rio", conta Cidéia.

Outras medidas colaboraram para a melhoria do serviço, como a subdivisão do núcleo de trabalho entre profissionais analistas especializados em cada um dos sete tipos de reembolsos: internação, medicamentos, terapias, consultas, exames, programas especiais (Cuidador Social, Amda e Pada) e odontológico. Houve, ainda, um esforço concentrado das equipes, que trabalharam em novembro e dezembro, além do expediente normal, e nos fins de semana, para deixar todos os reembolsos em dia.

Nesse contexto, foi feito um detalhado trabalho de parametrização do sistema, com as regras dos regulamentos dos planos de saúde das patrocinadoras, que dispõem, por exemplo, sobre o teto para pagamento de determinados serviços. Se o beneficiário der entrada num recibo com valor superior, o sistema automaticamente aponta que o valor está acima do pagamento permitido. "Ganhamos em tempo e qualidade. Como a análise era manual, o número de erros de interpretação do regulamento era muito grande. Agora temos uma qualidade na padronização. Isso reduziu o índice de erros no pagamento de reembolso", afirma a gerente de Operações de Saúde.

Além disso, a Real Grandeza promoveu intensa campanha no jornal, no site e nas mídias sociais, com esclarecimentos sobre documentos necessários e o passo a passo para dar entrada no reembol-

so, garantindo redução significativa no erro de preenchimento das solicitações. A Real Grandeza também desenvolveu uma ferramenta de envio de e-mail automático para facilitar a comunicação com o beneficiário. São três e-mails enviados por reembolso, emitidos em momentos diferentes. O primeiro acusa o recebimento da solicitação; o segundo, informa se há algum problema com a solicitação e como resolvê-lo; e, o terceiro, comunica o prazo para pagamento. "É importante o beneficiário manter sempre o cadastro em dia, principalmente com o e-mail atualizado, para facilitar a comunicação", recomenda Cidéia.

Atendimento

Outra ação que surtiu efeito foi a centralização, em julho de 2016, do atendimento aos beneficiários de saúde na Gerência de Atendimento ao Participante (GRP). Para tanto, a equipe passou de quatro para 12 funcionários, que fazem atendimento presencial e prestam informações por telefone, inclusive pelo 0800, e on-line. "No início, chegamos a perder quase 80% das ligações telefônicas; hoje essa relação se inverteu. Atendemos entre 80% e 90% das chamadas", diz Flavia Carvalho Pinto, gerente de Relacionamento com o Participante.

Pesquisa de satisfação feita no atendimento telefônico registra bons índices. Em novembro, das 2.971 chamadas dos beneficiários, 1.533 responderam às perguntas. Desses, 93,21% disseram que sua dúvida tinha sido esclarecida; 95,53% que o tempo foi suficiente para atender à solicitação feita; e 91,24% atribuíram notas entre 4 e 5 ao atendimento.

Segundo a gerente de Relacionamento com o Participante, com a centralização do atendimento a informação foi padronizada, principalmente porque um analista da saúde fica na GRP para ajudar a tirar dúvidas. "Demos um salto na qualidade da informação", afirma Flavia. Ela, no entanto, admite que o atendi-

Ao assumir a gestão dos planos de saúde das patrocinadoras Furnas, em maio de 2015, e Eletronuclear, em janeiro de 2016, a Real Grandeza sabia que enfrentaria muitos desafios, dada a complexidade da operação. Após um ano e meio respondendo pela assistência à saúde de aproximadamente 48 mil beneficiários, a Fundação já vislumbra um cenário de retomada da normalidade. Os principais problemas foram resolvidos, o que envolveu a recomposição da rede credenciada e o pagamentos de reembolsos e faturas remanescentes. “Foi um ano de amadurecimento. Conseguimos identificar problemas operacionais e desenvolvemos projetos e ações efetivas para redução de gargalos. Acredito que 2017 será o ano de colher os frutos desse trabalho, afinando ainda mais a operação e dando mais acolhimento aos beneficiários”, diz Cidéa Labrujó, gerente de Operações em Saúde.

Depois do descompasso inicial, as medidas adotadas mostraram que a Fundação estava no caminho certo. “Recebemos muitas reclamações relativas ao prazo de pagamento de reembolsos. Chegamos a levar 70 dias ou mais para pagar. Hoje estamos praticando um prazo médio de 18 a 20 dias”, afirma Cidéa. A Real Grandeza tem recebido uma média de nove mil solicitações de reembolsos mensais.

mento ainda enfrenta dificuldades em alguns segmentos, como o odontológico, de tratamento seriado e de medicamentos. Na fisioterapia, por exemplo, são muitos códigos, praticamente um para cada tipo de tratamento e parte do corpo. O mesmo acontece com medicamentos, porque há os genéricos – muitas vezes, o beneficiário não encontra um determinado remédio e compra outro. Enfim, trata-se de uma operação complexa.

Rede credenciada

No início de 2016, a Real Grandeza ainda registrou alguns casos de suspensão de atendimento ao beneficiário por parte do prestador credenciado. “Hoje temos uma excelente relação com os 3.661 credenciados”, diz Cidéa, lembrando que os problemas enfrentados no início da administração do plano de saúde de Furnas foram resolvidos. Ela enumera os motivos, alheios à vontade da Real Grandeza, pelos quais alguns credenciados decidiram não aderir ao contrato. “A maior parte desses prestadores deixou de trabalhar com planos de saúde, pois preferiram atender apenas pelo sistema de livre escolha. Outros motivos foram a falta de documentação exigida pela legislação e as dificuldades para emissão de nota fiscal e recolhimento de impostos.” A rede de credenciados é uma das maiores do Rio de Janeiro, com 3.146 prestadores, mas, em algumas regionais, ainda há reclamações em relação à estrutura do atendimento. “As pessoas reclamam um pouco da rede de credenciados em algumas áreas regionais, por ser pequena”, admite a gerente de Operações de Saúde.

Prevenção e promoção da saúde

Em paralelo aos ajustes operacionais, a Real Grandeza, em 2016, investiu em prevenção e promoção da saúde. A ideia é orientar os beneficiários com palestras preventivas e oferecer atendimento próximo

e acolhedor a portadores de doenças crônicas. Para tanto, ao longo do ano, a área de planejamento mapeou a carteira para identificar as pessoas com esses tipos de patologias, com o intuito de incentivá-las a aderir aos programas disponíveis na Fundação: Programa de Atendimento Médico Domiciliar Alternativo (Amda, que é o home care); Programa de Assistência Domiciliar Ambulatorial (Pada) e Cuidador Social. “As assistentes sociais fazem visitas residenciais dando suporte e orientando os participantes e as famílias, tanto no Rio como nas áreas regionais”, explica Pablo Castro, gerente de Benefícios de Saúde.

No tocante às ações de prevenção e promoção à saúde, a Fundação criou o programa “Saúde na Real”. No calendário, realizado no segundo semestre, palestras com profissionais renomados, que abordaram temas relevantes, como: doenças cardiovasculares e diabetes, em agosto; hábitos de vida saudável, em setembro; saúde da mulher (Outubro Rosa, com abordagem do câncer de mama); saúde do homem (Novembro Azul, para falar sobre o câncer de próstata); e cuidados com a pele, em dezembro.

REDE CREDENCIADA

Distrito Federal	34
Espírito Santo	31
Goiás	35
Minas Gerais	166
Mato Grosso	1
Paraná	45
Rio de Janeiro	3.146
Rondônia	1
São Paulo	202
Tocantins	0
TOTAL GERAL	3.661

Integração

FRG orienta novos empregados de Furnas

Como parte do Programa de Integração de Novos Empregados de Furnas (Pine), a Real Grandeza recebeu 58 profissionais, concursados em 2009, para fazer uma apresentação sobre a importância de aderir aos planos previdenciários da Fundação, conhecer suas características e esclarecer dúvidas. O diretor-presidente da Fundação, Sergio Wilson Fontes, fez questão de dar as boas-vindas aos novos participantes e fazer uma breve exposição sobre a entidade, a trajetória dos investimentos e sobre práticas de governança consideradas prioritárias, como a transparência na gestão. "A Real Grandeza está de portas abertas para acolher vocês e prestar todo tipo de informação", destacou.

Em seguida, uma equipe técnica da Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) fez uma apresentação sobre os benefícios que a entidade oferece a seus filiados nas áreas de previdência complementar, saúde e empréstimo pessoal. Os novos empregados tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o plano CD, como flexibilidade na forma de contribuir e receber, portabilidade e desvinculação das regras da Previdência Social, entre outros aspectos.



Os novos empregados de Furnas, em palestra de integração

Fórum da Real Grandeza é reativado

O Fórum Permanente dos Participantes e Assistidos da Fundação Real Grandeza, formado por sindicatos e associações representantes dos filiados, promoveu dois encontros, em dezembro, com o diretor-presidente da Real Grandeza, Sergio Wilson Fontes, que fez um relato sobre patrimônio, investimentos, saúde e planos previdenciários.

Na primeira reunião, foi proposta mudança no estatuto da FRG, a fim de criar a Diretoria de Saúde. Pela sugestão, aprovada no plenário, a escolha dos representantes dessa nova diretoria e da Diretoria de Seguridade seria alternada entre participantes e assistidos.

Entre outros assuntos abordados, os membros do Fórum cobraram melhorias em relação à administração dos planos de saúde, principalmente ao reembolso e à rede credenciada, e apresentaram sugestões com objetivo de estreitar a comunicação com a Fundação. Nesse contexto, o diretor-presidente assumiu o compromisso de visitar todas as regionais para conhecer in loco os gargalos do atendimento e, também, levar aos participantes esclarecimentos sobre os processos da Real Grandeza.

Estiveram presentes aos encontros o diretor-ouvidor, Horácio de Oliveira, e a representante eleita do Conselho Deliberativo, Patricia Melo e Souza. O Fórum é secretariado pela Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas) e pela Associação dos Empregados da Eletronuclear (Asen). A coordenação está sob a responsabilidade de Fernando Queiroz, do Sindicato dos Engenheiros (Senge-MG), e de Rogério Araújo (Sindefurnas).

Nova rotina de relacionamento

O diretor-presidente da Real Grandeza, Sergio Wilson Fontes, esteve na patrocinadora Eletronuclear, em 21 de novembro, a fim de fazer uma exposição sobre a situação da Real Grandeza para a diretoria executiva da empresa. No encontro, que será periódico, ele falou sobre o desempenho positivo dos investimentos, e destacou os principais desafios a serem enfrentados.



Gincanas do bem

A Real Grandeza promoveu, em dezembro, as gincanas da Solidariedade e da Reciclagem, nas quais foram arrecadadas 550 Kg de material reciclável. O primeiro lugar ficou com as Diretorias de Ouvidoria (DO) e de Seguridade (DS) e a Gerência de Estática e Atuária (GEA), que, juntas, conseguiram 260 Kg.

Na cerimônia de premiação, o diretor-ouvidor, Horácio de Oliveira, agradeceu o empenho e participação de todos. O evento de premiação contou com a apresentação do coral Brigada Mirim da Seara dos Anjos, formado por crianças e adolescentes da comunidade Tabajaras, no Rio de Janeiro.

Nota de falecimento

Faleceu, dia 17 de dezembro, Victor Albano Esteves, 65 anos, ex-presidente do Conselho Deliberativo da Real Grandeza, cargo que exerceu durante quase oito anos. Era formado em Engenharia Elétrica, com MBA em Finanças pelo IBMEC, MBAs em Desenvolvimento de Competências Estratégicas e em Gerência de Energia e pós-graduado em Ciências Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas. Funcionário de Furnas desde 1976, Victor Albano exerceu vários cargos na patrocinadora.